

Sociedade em

Debate

O periódico SOCIEDADE EM DEBATE é uma publicação semestral do Mestrado em Política Social – Curso de Serviço Social da Universidade Católica de Pelotas.

Os artigos enviados poderão ser publicados, caso sejam aprovados pelo Conselho Editorial. A revisão e as opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores

Publicação semestral - V. 14, N.2 – Julho-dezembro de 2008 - ISSN 1414-9869

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

Chanceler

D. Jayme Henrique Chemello

Reitor

Alencar Mello Proença

Vice-Reitor

José Carlos Bachettini Júnior

Pró-Reitora Acadêmica

Myriam Siqueira da Cunha

Pró-Reitor Administrativo

Carlos Ricardo Gass Sinnott

Diretor do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais

Rubens Bellora

Coordenadora do Curso de Serviço Social

Andréa Valente Heidrich

SOCIEDADE EM DEBATE

Comissão Editorial

Vera Maria R. Nogueira - Coordenadora

Andréa Valente Heidrich

Luís Antônio Bogo Chies

Helena Silveira Fagundes

Jovino Pizzi

Mara Rosange Acosta de Medeiros

Aline Campelo Carvalho - Bolsista

Conselho Editorial

Armando Barrientos - Universidade de Sussex

Antonio Carlos M. Cruz - UCPel

Carolina González Laurino - UDELAR

Elaine Rossetti Behring - UERJ

Flávio Heinz - UNISINOS

Gomercindo Ghiggi - UFPEL

Ivanete Boschetti - UnB

Ivete Simionatto - UFSC

Jussara Maria Rosa Mendes - PUCRS

Margarita Rozas Pagaza - UNLP

Maria Carmelita Yazbek - PUCSP

Maria Lucia Barroco - PUCSP

Marina Maciel Abreu - UFMA

Mirta Vuotto - UBA

Mônica De Martino - UDELAR

Potyara Amazoneida P. Pereira - UnB

Regina Célia Mioto - UFSC

Rosa Stein - UnB

Unai Pascual - Universidade de Cambridge

Vicente de Paula Faleiros - UnB

Vini Rabassa da Silva - UCPel

Yolanda Aparecida D. Guerra - UFRJ

Direito reservado para esta edição: Universidade Católica de Pelotas

Produção editorial: Editora EDUCAT/UCPEL

Editoração eletrônica e capa: Ana Gertrudes G. Cardoso

Foto da capa: Paulo Azambuja

Tiragem: 200 exemplares

Aceita Permuta

http://antares.ucpel.tche.br/revista_soc_debate/

Sociedade em Debate	Pelotas	V.14	N.2	p.1 - 196	Jul.-Dez. 2008
---------------------	---------	------	-----	-----------	----------------

SUMÁRIO

- 7 Discussões Conceituais sobre a Desigualdade e suas Expressões na Realidade Contemporânea
Ivete Simionatto
- 19 Juventude e Questão Social: do liberalismo ao corporativismo
Marcio Santos
- 35 Política de Colonização em São Paulo (1890-1945) Núcleos Coloniais e Áreas de Colonização: subsídios à grande propriedade
Odair Paiva
- 55 O Público e o Privado nas Sociedades de Imigração: o caso da Sociedade Promotora de Imigração (1886 a 1895)
Iverson Poletto
- 71 Violência de Género como objeto de Políticas Públicas em Argentina y en Misiones
Silvana Martinez
- 93 Estado e Política Social no Brasil: de volta ao passado e o hesitante futuro
Gustavo Meneghetti
- 113 A Satisfação dos Usuários com o Sistema Único de Saúde (SUS)
Henrique de Castro
- 135 Processo de Reestruturação da Reforma da Atenção em Saúde Mental no Brasil: avanços e desafios
Lucia Cristina dos Santos Rosa
Lucíola Galvão Gondim Corrêa Feitosa
- 153 A Família e o Foco nas Mulheres na Política de Assistência Social
Cássia Carlotto
- 169 Trabajo Social: ¿Utopías de autonomía profesional?
Gabriela Rotondi
- 185 Análise de Discurso e Produção do Conhecimento sobre Direitos Sociais
Helena Silveira Fagundes
Vera Maria Ribeiro Nogueira

Apresentação

A Revista Sociedade em Debate chega ao número 38 dando continuidade à sua missão de divulgação do conhecimento sobre questões relevantes de interesse do campo acadêmico, em particular, e da sociedade em geral. Nesse sentido, procura contribuir para a divulgação e o debate de questões sociais, econômicas e políticas que têm marcado a dinâmica social e o agir histórico de sujeitos sociais que constroem fatos relevantes no processo de desenvolvimento da nossa sociedade.

Nesse número, temas relevantes da contemporaneidade são abordados e problematizados.

A questão da Saúde é objeto de dois artigos. Num deles são apresentados os resultados de uma pesquisa avaliativa sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), realçando a satisfação dos seus usuários em oito regiões metropolitanas do país. O entendimento que referenciou a pesquisa é de que a opinião dos usuários do SUS é de fundamental importância para o aprimoramento do sistema. Os resultados evidenciam alto nível de satisfação dos usuários, apesar dos problemas enfrentados na dinâmica de atendimento à população usuária do Sistema. A explicação apontada pelas autoras do artigo é de que, mesmo com problemas, o SUS tem cumprido sua missão de universalização dos serviços de saúde e sua existência evidencia um avanço no campo do atendimento à saúde no Brasil.

O outro artigo no campo da saúde aborda a reestruturação da Reforma da Saúde Mental no Brasil, destacando os avanços em termos do reconhecimento dos direitos sociais nesse campo, ao mesmo tempo aponta a influência das forças contrárias a esse movimento, presentes na correlação de forças sociais a partir de 2006.

O tema da desigualdade e suas expressões na contemporaneidade é problematizado considerando diferentes perspectivas teórico-analíticas presentes no debate acadêmico, nas propostas das agências multilaterais e nos discursos governamentais. Destaque também é atribuído às consequências da desigualdade nas áreas urbanas dos países de capitalismo periférico, com realce para a realidade brasileira.

Juventude e questão social são temas que vêm se destacando principalmente a partir da última década do século XX. No artigo que compõe o número 38 da Revista Sociedade em Debate, a juventude é considerada no âmbito de uma análise sobre o liberalismo, o comunismo e o corporativismo na Luta pelo poder no Brasil, considerando os projetos políticos protagonizados com a participação da juventude. Na dinâmica social abordada, a questão social é entendida como o conjunto de problemas e soluções em torno do pauperismo.

A política de colonização em São Paulo é analisada considerando o período de 1890 a 1945. O autor evidencia que a Política de Colonização no Estado “constituiu-se num dos instrumentos da questão conservadora sobre o território, na medida em que manteve indicada, em grande medida, a estrutura do latifúndio e os interesses agro-exportadores”. Evidencia ainda que essa Política expressa a atual realidade fundiária do Estado de São Paulo, podendo contribuir para compreensão dos atuais movimentos sociais no campo.

O tema do público e do privado é considerado num estudo desenvolvido sobre a Sociedade Promotora da Imigração que funcionou em São Paulo de 1886 a 1895. O estudo evidencia a transformação de interesses privados em públicos mediante a inserção dos fundadores da Sociedade no governo, transformando-a numa espécie de agência oficial de imigração.

A violência de gênero como objeto de políticas públicas na Argentina e em Missões é tratada no seu desenvolvimento histórico com realce da sua retirada do âmbito privado para sua visibilidade no espaço público, o que a transforma em foco de atenção de políticas públicas, enquanto produto da luta política dos movimentos feministas.

Outra contribuição é o artigo que trata do Estado e Política Social no Brasil contemporâneo, destacando o processo das políticas sociais nos anos 1980 e 1990 e sua repercussão na atuação do governo no limiar do século XXI, com destaque ao que o autor denomina de ambigüidade no governo Lula.

A família com o foco nas mulheres é um tema atual e também apresentado na Revista. O artigo problematiza em que medida a centralidade na família, enquanto diretriz da Política de Assistência Social, pode contribuir para mudar ou reforçar as desigualdades de gênero. Constata que a demanda para participação em atividades em cumprimento a critérios para permanência em programas continua centrada na mulher podendo contribuir para

conservar padrões de subordinação ou para o empoderamento da mulher na sociedade.

A prática profissional do Serviço Social é também considerada como objeto de análise de um artigo, sendo abordados aspectos considerados chaves no exercício profissional tais como: processos de tomada de decisão e discursos sobre os sujeitos com os quais os assistentes sociais se vinculam, considerando concepções, justificativas e decisões que orientam a inserção do profissional no Estado, na sociedade civil e no setor mercantil.

Finalmente, registra-se o artigo que aborda a análise de discurso como procedimento para produção de conhecimento sobre os Direitos Sociais. Esse procedimento de pesquisa é considerado uma ferramenta heurística que propicia o resgate do debate sobre direitos sociais, na perspectiva das diversidades discursivas próprias desse debate.

Esperamos que os textos divulgados no presente volume da Revista Sociedade em debate sejam elucidativos de questões históricas e contemporâneas capazes de mobilizar a leitura e a divulgação dos conteúdos abordados.

Maria Ozanira da Silva e Silva

